



# SCM — DOAÇÕES EM ESPÉCIE

## Planejamento para o sucesso: Doadores

### DETERMINE O TIPO E ESCOPO DO PROJETO

Comece avaliando seus recursos, considerando fatores como tempo, voluntários e disponibilidade de mercadorias e fundos. Se este for o primeiro projeto do clube na área, convém ser conservativo nas estimativas. Não deixe de indicar um coordenador para organizar os trâmites, monitorar o progresso e servir de contato. Mantenha o presidente da comissão distrital de Serviços à Comunidade Mundial e o governador do distrito a par de seus planos, pois eles podem lhe ajudar muito.

Logo no começo do processo, faça cotações com transitários de carga para conhecer os custos de embarque. Investigue a possibilidade de conseguir equiparar os custos com um subsídio da Fundação Rotária. O transitário de carga pode ajudar com o processo de embarque (veja Apêndice B). Se já sabe o que irá doar, certifique-se de que o item está em boa condição, que o manual do usuário existe e que o beneficiário será capaz de manter o item em bom estado. Se ainda não souber o que irá doar, o clube deve considerar enviar dinheiro, algo bem mais rápido que doação de artigos e que pode servir muito bem, já que as mercadorias podem ser adquiridas a preços mais em conta e há o benefício de incentivar a economia da área.

### ENCONTRE UM PARCEIRO

Há diferentes maneiras de achar um parceiro para seu projeto:

- Consulte o [ProjectLINK](http://www.rotary.org) no [www.rotary.org](http://www.rotary.org)
- Compareça a feiras de projetos
- Fale com visitantes participando de suas reuniões de clube
- Faça contatos na convenção internacional e em outras reuniões
- Contate o [departamento de programas](#) do RI

### FAÇA PARCERIAS COM OUTRAS

#### ORGANIZAÇÕES

Considere formar parceria com organização ou grupo formado por rotarianos com experiência em transporte de mercadorias e fornecimento de serviços internacionais. A organização [Global Hand](#) emparceira corporações e grupos comunitários com ONGs para o transporte de mercadorias para regiões carentes de diferentes partes do mundo. Estas organizações oferecem conselhos práticos para se lidar com alfândega, transporte e outros aspectos logísticos. Além de fornecer assistência com o projeto, elas abrem as portas para futuras parcerias. Baixe a lista deste tipo de organização pelo [site do RI](#).

Para obtenção de doações de maior valor, contate os seguintes grupos:

- Fabricantes, para procurar obter excesso de estoque e mercadorias que não terão saída
- Editoras, para livros que não foram vendidos
- Hospitais, clínicas e médicos, para equipamentos antigos mas ainda funcionais
- Escolas, para livros textos em boas condições
- Governo municipal, estadual e federal, para equipamentos que não estiverem mais usando
- Prefeituras, para ambulâncias, carro de bombeiros e outros veículos

**RECRUTE  
VOLUNTÁRIOS**

Voluntários irão se comprometer mais rapidamente se compreenderem qual é seu papel, incluindo quais serão suas tarefas específicas, tempo de duração delas e período que deverão prestar serviços. É comum voluntários exercerem papéis que envolvam classificação, almoxarifado, inventário, consertos, transporte e tradução. Rotaractianos, interactianos, membros de Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) e de escolas ou equipes desportivas podem auxiliar com carga e descarga de objetos pesados. É recomendável que alguém se encarregue de cuidar que haja número suficiente de voluntários.

**DIVULGUE O PROJETO**

Publicidade irá atrair doadores, voluntários e até novos sócios. Divulgue a iniciativa na mídia e em publicações especializadas, como também em boletins de clube e distrito. Os comunicados à imprensa devem conter detalhes sobre o projeto e doador, mas devem também enfatizar como a iniciativa irá ajudar os beneficiários e promover boa vontade e os ideais rotários. Fale com os rotarianos ligados à comissão distrital de relações públicas para mais detalhes.

**COLETE E  
CLASSIFIQUE AS  
MERCADORIAS**

Seja criterioso e somente aceite itens que sejam úteis aos beneficiários, já que não tem nexos embarcar mercadorias que não terão serventia no destino. Conserte ou descarte artigos que não estejam em excelentes condições de uso ou que possam ser inadequados à cultura e meio ambiente do país ao qual irá despachar os itens. O tipo e quantidade de itens que coletar estarão vinculados à disponibilidade e tamanho do local de armazenagem, custo de embarque e agilidade de liberação alfandegária. Uma vez que os artigos forem coletados, classifique-os de maneira que facilite o manuseio dos recebedores, como por exemplo, separando roupas por tamanho e estilo, livros por assunto, etc. Quando enviar instrumentos odontológicos a diferentes consultórios, coloque junto tudo o que pertence a cada um deles.

**ARMAZENAGEM**

Veja se alguém no clube tem espaço ou conhece algum lugar para armazenar a mercadoria que irá doar, seja em garagem, escola, almoxarifado de hospital ou armazém propriamente dito. O local deve oferecer níveis de temperatura e umidade apropriados aos itens que irá estocar e estar em localização apropriada para facilitar os trâmites pré-embarque e de embarque.

**TRANSPORTE**

Entre tantas opções de transporte, procure aquela mais em conta entre courier, transporte aéreo ou marítimo, por vias consulares, militares a até bagagem pessoal. Algumas empresas cobram preços módicos para embarque de carga com fins humanitários, outras com grande volume de carga podem doar espaço para este tipo de carga mediante disponibilidade. Verifique sempre o preço, data e nome da pessoa que lhe deu a cotação (veja Apêndice A para mais detalhes).

Contrate os serviços de um transitário de carga para cuidar de toda a documentação e detalhes de embarque (veja Apêndice B). Convém explorar outras opções, como um despachante que pode preparar os documentos de exportação e embarque por um preço talvez mais em conta.

## EMBALAGEM E INVENTÁRIO

O meio de embarque irá determinar como a mercadoria deve ser embalada. O transitário de carga irá lhe informar se deverá usar caixas de papelão duro, caixas de madeira ou contêineres de 20 ou 40 pés. Embale a mercadoria de forma a não quebrar, ser roubada ou danificada por água. Coloque os artigos em pallets se for o caso, protegendo-os com cobertura impermeável.

Para evitar atrasos com a nacionalização da carga no destino, faça inventário completo de todos os itens. Todo contêiner com destino a outro país deve se fazer acompanhar de lista relacionando seu conteúdo para facilitar o desembarço e qualificar a isenção de pagamento de impostos, se for o caso. Este inventário também facilita no sentido de determinar o quanto colocar em cada contêiner. Por exemplo, num contêiner de 40 pés cabem 20 pallets de um metro de altura e largura, sendo que a altura total é 2 metros. Assim, quanto maior forem os itens, menor será a quantidade de pallets. O transitário de carga poderá lhe ajudar nesses particulares. Faça cópias da lista de conteúdo de cada contêiner para entregar à alfândega e os clubes envolvidos. Para instruções e documentação usada nos Estados Unidos acesse o site [Rotary District 6110 Medical Supplies Network Inc. Web site](#).

## PREPARE A DOCUMENTAÇÃO

Como os requisitos quanto à documentação variam, é sempre recomendável se informar com o consulado do país de destino. A maioria dos países exige uma fatura e relação de todos os itens embarcados. Fabricantes, avaliadores e ONGs podem fornecer cotação de terceiros se solicitados. Não exagere o valor dos itens pois os impostos são cobrados com base no valor informado. O transitário de carga se encarrega de preencher o *bill of lading* ou *airway bill*, licenças de exportação, declarações e certificado de origem, e também de obter seguro se a mercadoria for cara.

Ele também poderá recomendar um despachante no país de destino se o clube local não o tiver feito. Despachantes cuidam do recolhimento de imposto de importação, documentação e servem de contato com a aduana do país anfitrião.

## PREPARAÇÃO E EMBARQUE DOS ITENS

Coloque identificação em pelo menos três lados do contêiner, mas nunca na parte de cima. Use tinta resistente à água para escrever a identificação com letras de cinco centímetros mais ou menos, em inglês e no idioma de destino. Para proteger a etiqueta de identificação, coloque fita ou plástico protetor por cima.

As etiquetas não devem descrever a carga jamais, mas sim as iniciais do recebedor, nome, endereço e telefone de contato do fornecedor e distribuidor, e nome do porto de destino. Coloque também o endereço do fornecedor em letras menores, para não confundir com o endereço de destino. Numere os contêineres (1 a 5 por exemplo) e coloque o nome do país de origem (“Made in Canadá” por exemplo).

Mantenha contato com o distribuidor e os parceiros quanto aos detalhes e andamento do embarque. Informe ao recebedor a quantidade de volumes embarcados e como os itens foram embalados e marcados, para que sejam facilmente identificados no porto ou aeroporto.

## AVALIE, CELEBRE E COMPARTILHE

Terminado o projeto, reserve um tempo para avaliar os pontos fortes e fracos do processo, fazendo anotações detalhadas das realizações, recomendações para melhorias e conselhos que daria a um novo coordenador de doações em espécie. Envie cópia destas anotações ao [coordenador de Serviços à Comunidade Mundial no RI](#). Peça a seu parceiro que lhe envie um relatório sobre a avaliação (veja seção sobre avaliação do projeto). Agradeça a todos os que ajudaram, principalmente aos voluntários e doadores, e não deixe de divulgar a iniciativa para aumentar a conscientização sobre o Rotary na comunidade e atrair colaboração futura.

**ASSISTÊNCIA COM  
EMBARQUE**

Com perspicácia e bom planejamento, clubes encontram maneiras de despachar materiais gratuitamente ou a preços reduzidos. Por exemplo, se o projeto atender a determinados critérios, poderá concorrer ao recebimento de assistência com remessas através do [programa de Subsídios Equivalentes](#). Para beneficiar-se de tais fundos, deverá submeter pedido pelo menos 15 semanas antes da data estimada para a remessa, já que a Fundação não outorga verbas para iniciativas em andamento. Além disso, é possível que seu projeto seja elegível a outros tipos de assistência financeira da Fundação Rotária. Para mais informações, acesse o site do Rotary [www.rotary.org/pt](http://www.rotary.org/pt).

Conexões pessoais podem ajudar o clube. Verifique quem são os sócios que conhecem pessoas nas áreas de transporte e de logística. A lista abaixo lhe dará algumas idéias. Quando falar com um fornecedor sobre redução de preço, deverá explicar a natureza humanitária do projeto e como este irá gerar boa publicidade para o fornecedor localmente e no exterior.

**Especialistas em transporte**

- Serviço expresso de correio e empresas de courier
- Empresa de correios e telégrafos do governo, que podem cobrar taxas especiais para livros e outros materiais impressos
- Aviões e navios das forças armadas
- Empresas de consolidação de carga (transitários)
- Companhias aéreas, trens, armadores e empresas de transporte terrestre

**Empresas e comércio locais**

- Traders e empresas de importação e exportação
- Comércio locais com vínculos no exterior
- Comércio locais que usam serviços de transportes
- Multinacionais

**Organizações sem fins lucrativos**

- Agências internacionais
- Instituições de caridade que tenham missão global e afiliações internacionais
- Instituições religiosas
- Câmaras de comércio e conselhos de negócios

### **Governo**

- Órgãos ou dirigentes locais, estaduais e nacionais, especialmente de departamentos ou ministérios da saúde pública, bem-estar social, educação e comércio exterior
- [Denton Program](#), que é administrado pela *US Agency for International Development*, por meio do qual organizações e cidadãos americanos podem usar espaço disponível em aviões da aeronáutica dos Estados Unidos para o transporte de artigos humanitários a países que estejam atravessando situações difíceis
- Missões comerciais ou órgãos de desenvolvimento comercial
- Departamentos de turismo
- Embaixadas e consulados

### **Faculdades e universidades**

- Departamentos acadêmicos relacionados a seu projeto, como o de desenvolvimento internacional, de negócios, transporte ou importação/exportação
- Grêmios estudantis e grupos formados por professores

**TRANSITÁRIOS DE CARGA INTERNACIONAIS**

Independente de como as mercadorias forem embarcadas, é sempre interessante contar com os serviços de um transitário de carga internacional, que se encarregam de providenciar toda a documentação e detalhes de embarque. Esse tipo de serviço pode ser oferecido por um pequeno escritório até companhias multinacionais de grande porte. Transitários de carga cobram uma pequena taxa pelo embarque, pois eles também recebem comissão das companhias marítimas e aéreas para as quais trazem negócios.

O transitário de carga:

- Presta consultoria quanto a embarque, documentação e embarque
- Seleciona o método de embarque mais rápido, barato e eficaz
- Negocia boas tarifas para embarques marítimos e aéreos
- Faz cotações
- Embala a mercadoria
- Providencia todo o embarque interno, até o porto de origem, podendo cuidar do recebimento da carga no porto de destino através de escritório próprio ou representante
- Prepara a documentação necessária
- Mantém todas as partes informadas quanto ao andamento do embarque
- Trabalha com os consulados para conseguir a legalização de documentos
- Envia documentos
- Recomenda despachante ou representante no país de destino
- Cuida de aspectos de seguro

Para garantir que escolherá bem o transitário de carga, tenha em mente a integridade e qualidade dos serviços prestados por ele, como segue:

1. Estabilidade financeira e histórico de bons negócios
2. Comprovante de seguro, inclusive seguro contra erros e omissões
3. Dados sobre satisfação de clientes — peça referências e pergunte quanto tempo leva para ele atender a requisições e qual é a taxa de resolução de queixas
4. Experiência com embarque de carga semelhante à sua ao destino que irá enviar